



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Equipe Multidisciplinar Na Prevenção De Complicações Em Pacientes Pediátricos Em Uso De Oxigenação Por Membrana Extracorpórea

Autores: MARIANA NEIVA (REDENTOR AFYA)

Resumo: Introdução: A Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) é um suporte avançado usado em casos graves de falência respiratória ou cardiorrespiratória. Embora não cure a causa subjacente, pode ser eficaz, principalmente, em pacientes pediátricos, quando outros tratamentos falharam. Seu manejo exige acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para evitar complicações e garantir o melhor cuidado.
Objetivos: Avaliar através da produção científica os riscos que os pacientes pediátricos estão sujeitos por fazer uso de ECMO e a importância da equipe multidisciplinar para garantir o cuidado.
Metodologia: Foi feita uma revisão de literatura através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Anticoagulantes”, “Equipe Multidisciplinar” e “Paciente Pediátrico” combinados com o operador booleano “AND”. O acrônimo PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho) foi adotado para direcionar a estratégia de busca. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos (2015-2025), nos idiomas português e inglês, focados nos riscos que o aparelho de ECMO pode gerar no paciente pediátrico e a importância da equipe multidisciplinar para preservar o cuidado.
Resultados: Apesar dos diversos benefícios da ECMO no tratamento de crianças em estado crítico sob cuidados intensivos, a presença de múltiplos conectores e pontos de acesso no circuito aumenta o risco de estagnação sanguínea, formação de coágulos e possíveis rupturas ou desconexões accidentais. Demonstrou-se que vários fatores, como: doença de base e anticoagulação contínua, podem contribuir para o sangramento e tromboembolismo em pacientes recebendo ECMO. No entanto, a prevenção de eventos adversos é possível com a atuação de uma equipe qualificada. Essa equipe multidisciplinar inclui profissionais de diversas áreas da saúde, como médico intensivista, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo, entre outros. Cada profissional oferece sua expertise no tratamento, assegurando uma abordagem integral e eficaz diante das complexidades envolvidas no cuidado de pacientes pediátricos.
Conclusão: O cuidado humanizado em UTIs é um desafio contínuo, a divisão do atendimento devido à hierarquia entre profissionais ou falhas na comunicação ainda prejudica o fluxo de informações e afeta a qualidade da assistência oferecida. Dessa maneira, a cooperação entre profissionais de diversas especialidades pode contribuir para a descoberta de abordagens inovadoras diante dos desafios nas UTIs. Assim, se faz necessário, estabelecer um ambiente que promova a valorização do trabalho em equipe, assegurando que cada área do cuidado seja reconhecida e integrada, permitindo que as intervenções sejam bem coordenadas e eficientes, proporcionando um tratamento equilibrado e focado no paciente.